

**Ano Letivo 2023/2024**  
**Planificação Anual – 8º ano**

1º PERÍODO - Ensino Regular/Articulado				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
O Amor Humano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar sinais que manifestem Amor; (CN)</li> <li>Reconhecer a a família como espaço de amor e de abertura aos outros;</li> <li>Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social; (CN, GEO)</li> <li>Identificar os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas; (CN, CD)</li> <li>Perceber a Maternidade e paternidade responsável; (CN)</li> <li>Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida; (GEO)</li> </ul> <p>Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. (CN, CD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Amor e fecundidade humana:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Fecundidade e sinal e fruto do amor, todo o amor e fecundo e criativo;</li> <li>O amor abre a família a relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</li> <li>A fecundidade sexual e um bem social, o maior bem social (realização pessoal e interpessoal, permanência da espécie, participação na construção da sociedade).</li> </ul> </li> <li>Noção de planeamento familiar;</li> <li>Os métodos anticoncepcionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas.</li> <li>A Paternidade e a Maternidade responsáveis.</li> <li>A fundamentação da posição da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>a) O respeito pela vida humana;</li> <li>b) Abertura a vida;</li> <li>c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois;</li> <li>d) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade);</li> </ul> </li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	1º Período

		<p>e) A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação;</p> <p>f) O discernimento responsável do casal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dadas de Deus: SI 127(126), 3-5; SI 128(127), 3.</li> <li>• Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35.</li> <li>• Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções.</li> <li>• O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros.</li> <li>• Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva.</li> <li>• Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</li> </ul> <p>- Autorregulação e autoavaliação das aprendizagens</p> <p>- Promoção da autonomia na aprendizagem</p> <p>- Promoção da realização de trabalhos em grupo e de pesquisa</p>		
O Ecumenismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental;</li> <li>• Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs; (HIST, CD)</li> <li>• Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa;</li> <li>• Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; (HIST)</li> </ul> <p>Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. (P, HIST)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristianismo: identidade e missão na história.</li> <li>• Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas.</li> <li>• O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>• Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>• O cisma do Ocidente;</li> <li>• A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Martinho Lutero;</li> <li>– João Calvino.</li> </ul> </li> <li>• O Anglicanismo.</li> <li>• A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>• A multiplicidade das denominações protestantes;</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Responsável/</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.</li> <li>• A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Corresponde a vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23;</li> <li>– A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6.</li> </ul> </li> <li>• Meios para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>– eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos;</li> <li>– oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;</li> <li>– acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá a mensagem cristã;</li> <li>– reconhecimento dos próprios erros;</li> <li>– cooperação no campo social.</li> </ul> </li> <li>• O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>• O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>• A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio.</li> <li>• Luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</li> <li>• O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja – renunciando a uniformismos;</li> <li>• Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li> </ul>	autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
A liberdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade; (CN, ESP, EV, HIST, CD)</li> <li>• Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado</li> </ul>	<p><b>“A liberdade”</b> <b>Campanha Refood</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os conceitos de liberdade e livre arbitrio;</li> </ul>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/	2º Período

	<p>para o bem; (CD)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; (HIST, CN, EV, CD)</li> <li>• Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal; (CD)</li> </ul> <p>Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. (EV, CD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A liberdade orientada para o bem;</li> <li>• Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>• Condicionamentos a liberdade e resposta do ser humano.</li> <li>• A consciência moral;</li> <li>• Heteronomia e Autonomia morais;</li> <li>• A opção pelo bem;</li> <li>• “Os fins não justificam os meios.”</li> <li>• Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O que é a manipulação?</li> <li>– Tipos e técnicas de manipulação;</li> <li>– Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...);</li> <li>– Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</li> <li>– Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> </ul> </li> <li>• Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem;</li> <li>• As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Álcool;</li> <li>– Drogas;</li> <li>– Jogo; – Compras; – Sexo.</li> </ul> </li> <li>• O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games;</li> <li>• Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> <li>– quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos;</li> <li>– quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer);</li> <li>– quando se torna necessário ter um programa de vida.</li> </ul> </li> <li>• O grave problema social do tráfico de droga para</li> </ul>	<p>Investigador (C, D, F, I)  Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)  Sistematizador/  organizador (A, B, C, I)  Questionador (A, F, I)  Comunicador (A, B, D, H)  Autoavaliador  (transversal às áreas)  Participativo/  colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Responsável/  autónomo (C, D, E, F, I)  Cuidador de si e do outro  (B, E, F, G)</p>	
--	--	--	---	--

		<p>enriquecimento e poder pessoal: &lt;&lt;os fins justificam os meios&gt;&gt;; a pessoa e explorada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;</li> <li>• A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores.</li> <li>• O Deus dos cristãos e um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Moisés e a libertação do Egito (a Pascoa judaica);</li> <li>– Jesus Cristo e a Pascoa crista.</li> </ul> </li> <li>• Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss;</li> <li>• Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41).</li> <li>• A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32;</li> <li>• Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo);</li> <li>• A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17);</li> <li>• Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> </ul> <p><b>Visita de estudo ao Gerês</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autorregulação e autoavaliação das aprendizagens</li> <li>- Promoção da autonomia na aprendizagem</li> <li>- Promoção da realização de trabalhos em grupo e de pesquisa</li> </ul>		
<b>Ecologia e Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; (CN, GEO, EV, CD)</li> <li>• Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza; (CN, CFQ, EF, HIST, GEO, CD)</li> <li>• Caracterizar algumas instituições de defesa da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo e a nossa casa;</li> <li>• A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas;</li> <li>• Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos;</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)</p>	<b>3º Período</b>

	<p>natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano; (CN, EV, GEO, CD)</li> </ul> <p>Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. (CN, EV, HIST, GEO, CD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ser humano e o cume de toda a natureza: e a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades (SI 8, 4-7);</li> <li>• A natureza existe em função da felicidade do ser humano, mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.</li> <li>• A destruição do ambiente vital onde todos habitamos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Tipos de atentados: o esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o &lt;&lt;buraco&gt;&gt; na camada de ozono;</li> <li>– O mau uso dos recursos a nível individual;</li> </ul> </li> <li>• Razões que conduzem ao comportamento destrutivo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– o egoísmo;</li> <li>– o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global;</li> <li>– a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo;</li> <li>– a financeirização das realidades políticas.</li> </ul> </li> <li>• O “Criado” nas várias tradições religiosas;</li> <li>• A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece;</li> <li>• O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus;</li> <li>• Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus (a imensidão do universo, a beleza dos elementos naturais);</li> <li>• A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</li> <li>• A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</li> <li>• Instituições de defesa da natureza: objetivos e</li> </ul>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	---	---	---	--

		<p>atuações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dn 3,57-82: "Todas as criaturas, bendizei o Senhor!"</li> <li>• O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;</li> <li>• Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</li> </ul> <p>- Autorregulação e autoavaliação das aprendizagens          - Promoção da autonomia na aprendizagem          - Promoção da realização de trabalhos em grupo e de pesquisa</p>		
--	--	---	--	--